

Contribuições ao desenvolvimento curricular da Faculdade de Medicina de Botucatu: descrição e análise dos casos dos cursos de Pediatria e Saúde Coletiva como iniciativas de mudança pedagógica no terceiro ano médico

Contributions for the development of the curriculum of the Botucatu Medical School: description and analyses of cases from the Pediatrics and Collective Health courses as initiatives for making pedagogical changes in the third year of the medical course

Um movimento amplo vem se estruturando para responder à formação do médico crítico, criativo, com responsabilidade, ético e mais humano e que participe ativamente da construção do Sistema Único de Saúde. Em 1998, docentes dos Departamentos de Pediatria e de Saúde Pública iniciaram a construção de novos cursos a serem ministrados ao terceiro ano de graduação médica. O objetivo desta investigação foi descrever os casos de inovação dos cursos de Semiologia Pediátrica e de Saúde Coletiva III para o desenvolvimento da proposta de reforma curricular da instituição. Foram escolhidos dois casos singulares: Saúde Coletiva III, com a participação de cinco disciplinas: Administração, Ciências Sociais, Epidemiologia, Ética e Nutrição em Saúde Pública, oferecido em 1999 e Semiologia Pediátrica ministrado em 2000. Para descrição e avaliação dos casos, utilizaram-se métodos quantitativos e qualitativos. O de Saúde Coletiva III foi organizado em três núcleos temáticos: Problemas em Saúde Pública; Nutrição em Saúde Pública; Planejamento em Saúde. O modelo de ensino centrou-se na problematização de situações concretas vivenciadas na prática da Saúde Pública, trabalhando-se em centros de saúde, serviços e organizações de saúde da região de Botucatu. O de Semiologia Pediátrica privilegiou a atenção integral à saúde da criança. O modelo de ensino centrou-se na aprendizagem baseada em problemas e no aprendizado prático da semiologia pediátrica em diferentes cenários, enfatizando-se o ensino em ambulatório. Nos dois casos, privilegiou-se o trabalho em pequenos grupos, com orientação docente. A avaliação foi uma preocupação constante, apresentando aspectos diferentes para os dois cursos. Os cursos estudados inovaram pelo esforço

de Departamentos que tiveram autonomia e independência para formulá-los. A principal missão colocada voltou-se à utilização de estratégias que pudessem proporcionar a valorização do ensino centrado no estudante e sua capacidade de construir conhecimento com maior autonomia. No caso da Pediatria, avançou-se rumo ao modelo da Medicina Integral, com um enfoque mais amplo do modelo de atendimento à criança. No caso da Saúde Coletiva, aproximou-se do modelo da Medicina Comunitária, proporcionando a problematização de situações concretas do trabalho no SUS e, em especial, na atenção primária. Tanto alunos como professores sentiram-se muito beneficiados com as inovações e a utilização de novas tecnologias educacionais. Os cursos demonstram a possibilidade de mudanças no ensino e podem contribuir para o processo de inovação institucional.

Eliana Goldfarb Cyrino
Tese de Doutorado, 2002
Faculdade de Medicina de Botucatu
Universidade Estadual Paulista/Unesp
<ecyrino@fmb.unesp.br>

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica; inovação; currículo.
KEY WORDS: Medical education; innovation; curriculum.
PALABRAS CLAVE: Educación médica; innovación; currículo.

Recebido para publicação em: 30/06/02
Aprovado para publicação em: 06/07/02